



## **Belas Artes: uma história de amor**

16/07/2018 - Em [Artigos](#)

**Blog da Reitoria nº 352, de 16 de Julho de 2018**

Por Prof. Paulo Cardim

**“Ensinar exige rigorosidade metódica” (Paulo Freire)  
“Avaliar também” (Paulo Cardim)**

A minha jornada profissional na Belas Artes nasceu no início dos anos 60. Eu contava apenas dezesseis anos de idade.

Vivenciei, nesses 54 anos de trabalho ininterrupto na Belas Artes, fases de realizações prazerosas, de conflitos internos e externos, de crises, mas, também, de êxitos e de superação. A crise aparece em nossas vidas e nas organizações como perigo, para os pessimistas, e oportunidade, para os otimistas e empreendedores. Sempre optei por buscar novos caminhos, novas oportunidades. Na minha mesa de trabalho essa atitude é representada por uma placa com os seguintes dizeres: “*Se você não traz uma solução, você também faz parte do problema*”. E temos aproveitado as oportunidades, nos ciclos de crise, normais em qualquer organização que não estaciona e quer crescimento com qualidade nos serviços educacionais prestados.

A partir de um dado momento, coube-me assumir o comando a instituição. Com o apoio da família e de lideranças acadêmicas, consegui consolidá-la nas áreas da arquitetura, artes e design e expandir sua atuação fora da capital paulista. Inovação e criatividade são características desta nova fase da Belas Artes, agora, como Centro Universitário, tendo o educando como centro do processo educacional e a adoção de metodologias ativas, em desenvolvimento.

Nos momentos de reflexão sobre a minha trajetória na Belas Artes, em particular, nas “crises de crescimento”, a história de Pedro Augusto Gomes Cardim (1865-1931) e de nossa instituição consegue reforçar e fortalecer as ações e estratégias que desenvolvo, com a equipe de gestores e professores que vivem o dia a dia da Belas Artes.

Pedro Augusto, jornalista, dramaturgo e político militante, é o fundador da Academia de Belas Artes de São Paulo, em 1925, hoje, o Centro Universitário Belas Artes de São Paulo. Em 2018, o seu espírito artístico, criativo e empreendedor está presente em minha gestão como Reitor, com apoio da Comunidade Belas Artes.

Quem participa da gestão de qualquer categoria de instituição de ensino superior (IES) – faculdade, centro universitário ou universidade – conhece a complexidade da administração dessas organizações universitárias. As IES trabalham somente com pessoas – estudantes, professores, gestores, técnico-administrativos e demais auxiliares – e o seu produto é a formação de pessoas para o exercício da cidadania e da profissão escolhida, incluindo a de professor ou pesquisador. Pessoas gerindo pessoas e formando pessoas. Não são peças inorgânicas. Do Reitor ao mais humilde servidor de uma IES, os equipamentos, máquinas, laboratórios, são somente instrumentos de trabalho, todos operados por pessoas. Os robôs são e serão sempre inorgânicos, comandados por pessoas.

As relações humanas, mais complexas, nos relacionamentos internos e externos, é um aprendizado permanente, nos erros e nos acertos, mas é prazeroso para mim. A cada dia uma nova oportunidade de construir e consolidar relações em nosso Centro Universitário e fora dele, nos cargos ocupados em sindicatos patronais, associações e, há pouco tempo, como membro e presidente da Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior, a Conaes, do Ministério da Educação (MEC). Tudo isso, além dos amigos conquistados e dos familiares mais próximos, enriquece a minha vida e torna tudo mais leve, simples, fácil, até os momentos de dor, sob as luzes do Criador.

**“É mais fácil governar um povo culto, cioso de suas prerrogativas e direitos, que tem nítida a compreensão de seus deveres, que um povo ignaro, indócil, sem iniciativa e inimigo do progresso”.**

**“O papel da instrução é preparar e formar homens capazes e úteis à sociedade; o papel do governo é fornecer meios fáceis de se adquirir a instrução, disseminando escolas e patrocinando iniciativas boas confiadas à competência e ao amor de quem promove tão nobilitante tarefa”.**

**Prof. Carlos Alberto Gomes Cardim**  
**Diretor da Escola Normal Caetano de Campos**  
**Educador e Inspetor de Alunos, 1909**  
**Irmão do fundador do**  
**Centro Universitário Belas Artes de São Paulo**  
**Pedro Augusto Gomes Cardim**